

12. Receitas e Despesas financeiras

A principal fonte de receita financeira são os rendimentos das aplicações financeiras da empresa, as quais são registradas na contabilidade conforme os extratos bancários. Temos como despesas financeiras as tarifas bancárias e juros e mora, quando existentes.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2025

Luiza de Marilac Martins e Silva

CPF: 369.237.701-06

DIRETORA PRESIDENTE

Rafael Miranda de Figueiredo

CONTADOR CRC 02088/O-7 CE

João Francisco Freitas Peixoto

CPF: 909.955.433-15

GERENTE DE RISCO E CONFORMIDADE

Rivaldo Pinheiro Filho

CPF: 076.707.705-97

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS DO CEARÁ S/A – CEARAPAR
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2025

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Participação e Gestão de Ativos do Ceará S/A – CearaPar, abaixo-assinados, com a finalidade de cumprir suas atribuições legais e estatutárias, após análises das Demonstrações Contábeis produzidas pela Audioplac Auditoria e Assessoria Contábil S/S e do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, produzido pela Metrópole Auditores Independentes Associados S/S, em que declaram que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CearaPar em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, OPINAM FAVORAVELMENTE à aprovação das Demonstrações Contábeis da CearaPar relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, apresentadas na 53ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, realizada em 23 de março de 2026, oportunidade em que os Conselheiros, de forma unânime, registraram preocupação com a situação econômico-financeira da CearaPar, como resultado do não auferimento de receitas operacionais recorrentes e a consequente apuração sucessiva de prejuízos, bem como recomendaram aos administradores da Companhia – Conselho de Administração e Diretoria Executiva – que seja apresentado um plano de recomposição do capital social.

Fortaleza (CE), 23 de março de 2026.

Guilherme França Moraes

CONSELHEIRO FISCAL

Francisco José Moura Cavalcante

CONSELHEIRO FISCAL

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

CONSELHEIRO FISCAL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da Companhia de Participação e Gestão de Ativos do Ceará – CearaPar CNPJ nº 44.062.163/0001-74

Relatório de Auditoria (01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025)

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 2025, assim como o resumo das principais políticas contábeis da Companhia de Participação e Gestão de Ativos do Ceará – CearaPar que compreendem as Demonstrações Contábeis compostas pelo Balanço Patrimonial – BP; Demonstração do Resultado do Exercício – DRE; Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido – DMPL; Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC e as Notas Explicativas – NE.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Participação e Gestão de Ativos do Ceará – CearaPar o desempenho de suas operações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei 6.404/76 e posteriores atualizações evidenciadas nas Leis 11.638/07 e 11.941/09 os Pronunciamentos Técnicos CPC.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis”.

Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia de Participação e Gestão de Ativos do Ceará – CearaPar é responsável pela apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para emitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável, pela avaliação da capacidade da Agência continuar operando, divulgando seus serviços e quando aplicável, reportar os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis.

Nosso objetivo é o de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro, e, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Pontuamos que segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante, resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional, e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

